



Departamento de Vigilância em Saúde
Vigilância Epidemiológica
Comitê de Mortalidade Materno, infantil
e fetal



BOLETIM **EPIDEMIOLÓGICO**

Mortalidade Materna, Infantil e Fetal

Secretária Municipal de Saúde
Fernanda Daher Sabatin Machado

Direção da Vigilância em Saúde
Fabiane Freitas

Colaboradores
Marília da Luz Sauerbier
Camila Cesar Costa
Camila Mariane de Oliveira





CONCEITOS INICIAIS

- **Mortalidade materna:** óbito de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez;
- **Mortalidade infantil:** óbito de crianças que ocorreram antes de completar um ano de vida;
- **Mortalidade fetal:** é a morte de um conceito antes da expulsão do corpo da mãe, independente da duração da gravidez.

A **mortalidade materna** é calculada pela razão, relacionando as mortes maternas obstétricas diretas e indiretas com o número de nascidos vivos, e é expressa por 100.000 nascidos vivos. O cálculo da razão deve ser feito sempre para a mesma área e a mesma unidade de tempo: $N.º \text{ de óbitos maternos (diretos e indiretos)} / N.º \text{ de nascidos vivos} \times 100.000$.

A **mortalidade infantil** é calculada pela taxa, estimando o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. O cálculo se baseia em número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Este boletim se baseia em dados retirados dos sistemas SIM/SINASC do Ministério da Saúde vinculados no sistema TABNET da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

MORTALIDADE MATERNA

É considerado mortalidade materna, o óbito de uma mulher durante a gestação, parto ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou localização da gravidez. Este é um indicador importante de qualidade de vida não só da gestante como também da população geral, pois em sua maioria os óbitos são considerados evitáveis, pois estão relacionados as condições socioeconômicas, baixo grau de escolaridade, violência e dificuldade de acesso a serviços de saúde de boa qualidade, entre outras disparidades, comparando regiões do Brasil. Em Piraquara, após 3 anos consecutivos com números zerados, em 2023 tivemos um óbito materno e 2024.

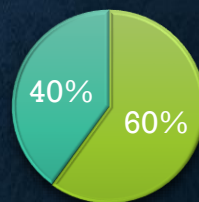
ÓBITOS



Gráfico 1 – Histórico do número absoluto de óbitos maternos em Piraquara

Analisando as idades das gestantes que vieram a óbito, dos anos de 2021 à 2024, 100% delas estavam na faixa etária de 20 a 35 anos, ou seja, idade reprodutiva. Quando falamos de estado civil, 60% estavam casadas ou em união estável:

Estado Civil



■ união Estável ■ Solteira

Gráfico 2 – Óbitos maternos por estado civil, do anos de 2021 a 2024 em Piraquara



MORTALIDADE MATERNA

Verificando os dados de região onde ocorreram os óbitos maternos, verifica-se que a região do Guarituba e Central mantêm o mesmo quantitativo de óbitos de 2018 a 2024, ambas com 2 óbitos maternos, e a região do Contorno com um óbito. O gráfico abaixo demonstra esses dados por unidade de saúde:

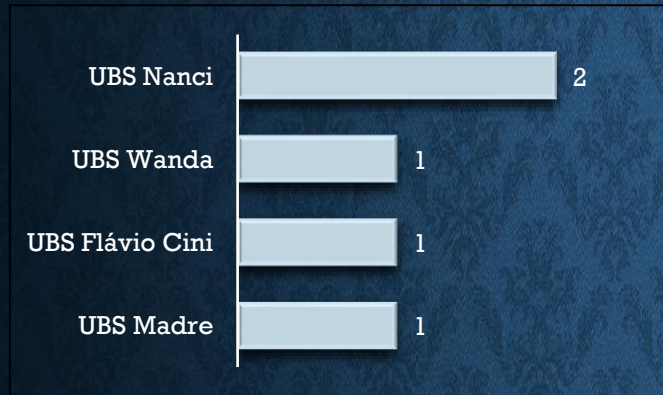


Gráfico 3 – Óbitos maternos por UBS, somados os anos de 2018 a 2024 em Piraquara

O Comitê de mortalidade materno, infantil e fetal, analisa todos os óbitos ocorridos de residentes de Piraquara, com o objetivo de verificar possíveis falhas e propor ações para que não volte a ocorrer o mesmo incidente. De 2018 a 2024, os cinco óbitos maternos investigados, apenas 1 foi considerado inevitável, todos os outros poderiam ter sido evitado com alguma ação a ser realizada no pré-natal ou no parto. Quanto aos CID's dos óbitos maternos, temos a hemorragia pós-parto como a principal causa de óbito:

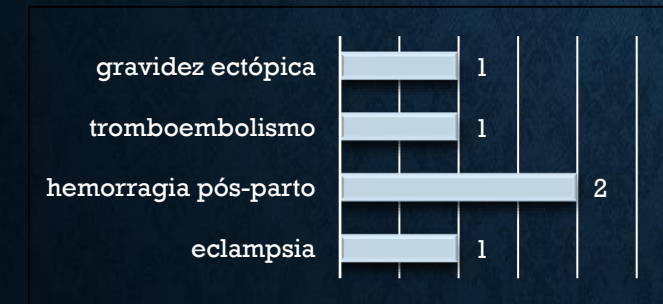


Gráfico 4 – Óbitos maternos por causa básica, somados os anos de 2018 a 2023 em Piraquara

MORTALIDADE INFANTIL

A mortalidade infantil é definida pelos óbitos em crianças no primeiro ano de vida. Este indicador é o “termômetro” que verifica a qualidade dos serviços de saúde, precárias condições de vida e baixo nível de desenvolvimento social e econômico. A taxa pactuada pelo Estado do Paraná é de no máximo 9.9, no ano de 2024 o município de Piraquara não conseguiu atingir esta pactuação, ficando com a taxa de 16,7%:

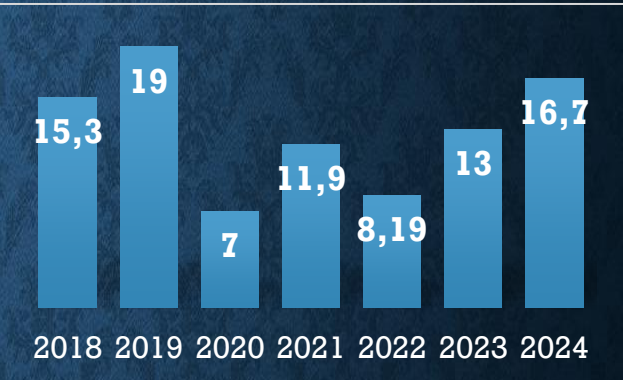


Gráfico 5 – Histórico de taxa de óbitos infantis em Piraquara

Analizando os dados de 2024 e calculando a taxa de mortalidade infantil por região do município de Piraquara, a maior taxa foi da região Guarituba com 12 óbitos:

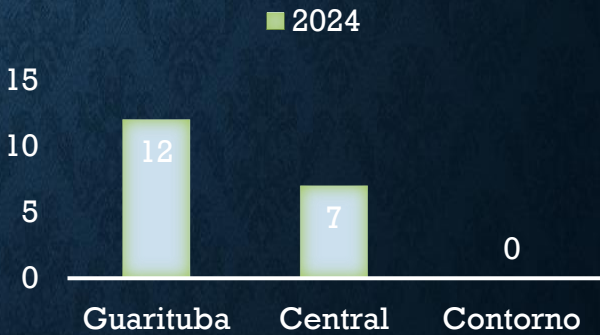


Gráfico 6 –Taxa de óbitos infantis por região em Piraquara, no ano de 2024



MORTALIDADE INFANTIL

Quanto as unidades de saúde do município, a UBS Carlos Jess, na área do Guarituba, apresentou a maior taxa de mortalidade infantil em 2024, ficando com 26,3%, uma taxa bem elevada comparando com os índices municipais:

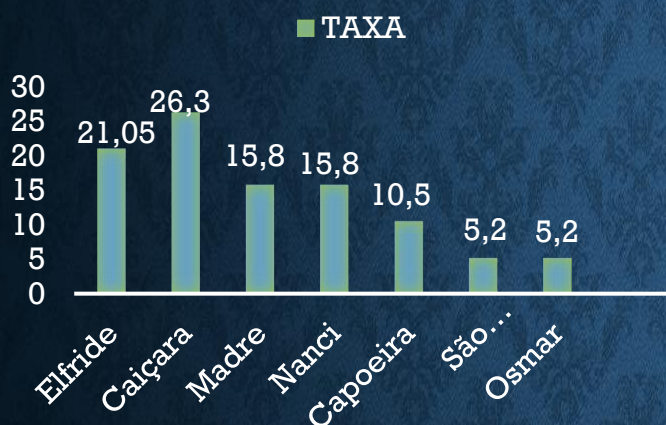


Gráfico 7 – Taxa de óbitos infantis por UBS em Piraquara no ano de 2024

Quanto a faixa etária, a idade das gestantes com maior número de óbitos infantis no ano de 2024, foram as mulheres entre 15 a 38 anos, totalizando 50% dos casos:



Gráfico 8 – Óbitos infantis por faixa etária da mãe em Piraquara no ano de 2024

MORTALIDADE INFANTIL

Quando falamos em escolaridade da mãe, no ano de 2024, 75% das mulheres que perderam seus bebês estudaram de 8 a 11 anos. Este dado é importante, pois estudos demonstram que a baixa escolaridade da mãe está totalmente relacionadas a situações de risco ao RN e consequentemente a mortalidade infantil.:

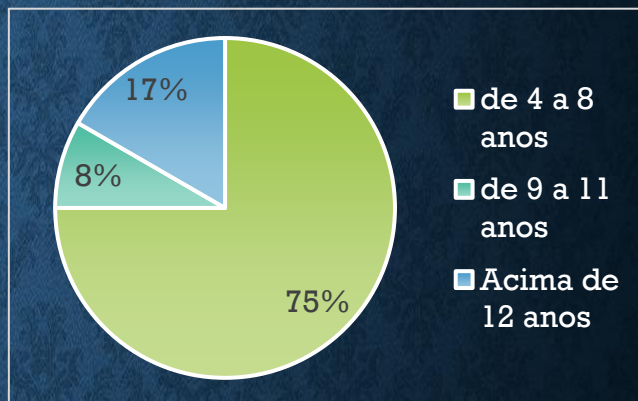


Gráfico 9 – Óbitos infantis por escolaridade da mãe em Piraquara no ano de 2024

Quanto ao início do pré-natal, os dados de 2024 nos mostra que 70% das mães que tiveram óbito infantil realizaram a primeira consulta antes de 12 semanas de gestação, o que é preconizado pelo Ministério da Saúde :

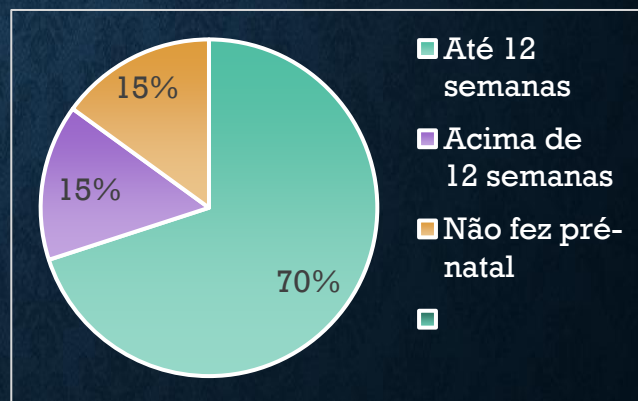


Gráfico 10 – Óbitos infantis por início do pré-natal da gestante em Piraquara no ano de 2024



MORTALIDADE INFANTIL

O fator associado mais comum entre os óbitos infantis, é a prematuridade. Nascimentos com idade gestacional menor que 37 semanas são considerados prematuros e quanto menor a idade gestacional maior o risco de morte do recém-nascido. Em 2024, tivemos 59% óbitos infantis em recém-nascidos prematuros:

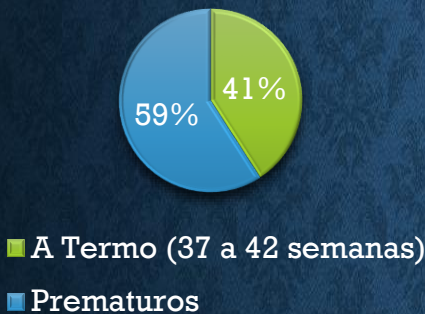


Gráfico 11 – Óbitos infantis por idade gestacional em Piraquara no ano de 2024

Quando analisada as declarações de óbitos, o CID com maior número de causa de óbito foram as afecções originadas no período perinatal, sendo as afecções maternas, septicemia as principais causas:

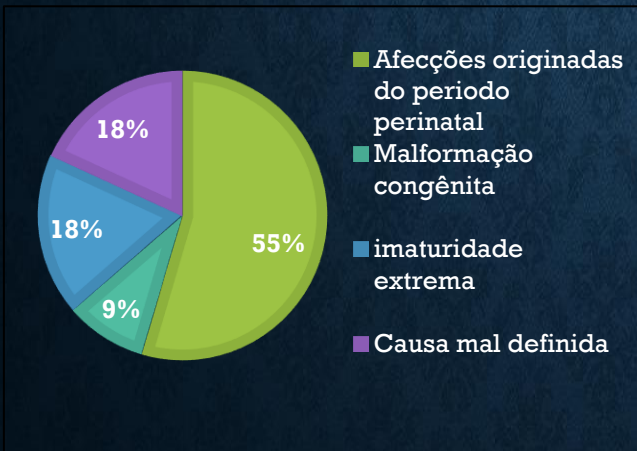


Gráfico 12 – Óbitos infantis por CID na DO em Piraquara no ano de 2024

MORTALIDADE INFANTIL

O Comitê de Mortalidade Infantil, analisa todos os óbitos que ocorrem em Piraquara e desta análise identifica-se problemas na assistência ao pré-natal, parto ou puerpério e as intervenções necessárias que poderão ser sugeridas para prevenção de novos casos. No ano de 2024, tivemos 22 óbitos infantis, que foram analisados e finalizados pelo Comitê Municipal e Estadual, onde 91% dos desses foram considerados evitáveis, ou seja, em algum momento no pré-natal, parto ou no atendimento ao RN este óbito poderia ser evitado:

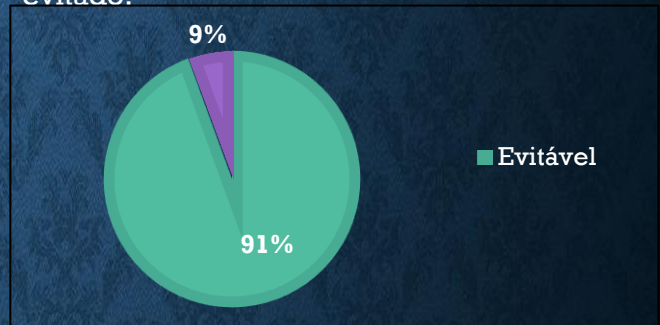


Gráfico 13 – Óbitos infantis por evitabilidade em Piraquara no ano de 2024

Da análise dos óbitos evitáveis, em 100% deles demonstra a falta de planejamento familiar. Verificando os fatores de risco descritos durante a gestação, a infecção urinária e vaginose somam juntos mais da metade das possíveis causas que levaram ao parto prematuro e consequentemente ao óbito infantil:

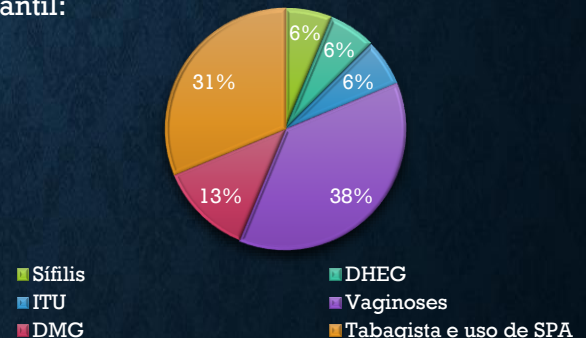


Gráfico 14 – Fatores de risco relacionados aos óbitos infantil em Piraquara no ano de 2024



MORTALIDADE FETAL

A mortalidade fetal não faz parte das metas ministeriais e estaduais, apesar da importância desses óbitos em termos da carga de problemas de saúde na população. O óbito fetal está associado às condições de saúde reprodutiva, condições socioeconômicas precárias e o acesso de qualidade à assistência de pré-natal e ao parto.

No gráfico 15 observa-se a taxa de mortalidade fetal em Piraquara de 2019 a 2024:

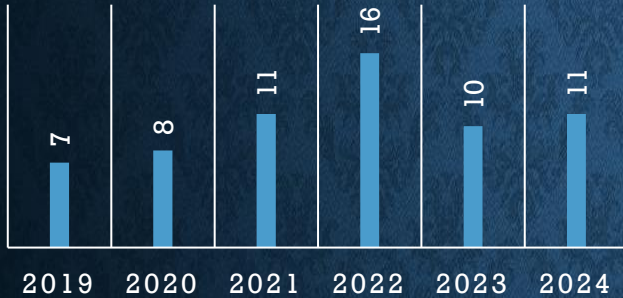


Gráfico 15 – Histórico de taxa de óbitos fetais em Piraquara

Calculando a mesma taxa de mortalidade fetal, mas por região do município de Piraquara, a maior taxa concentra-se na região do Guarituba com 55%:

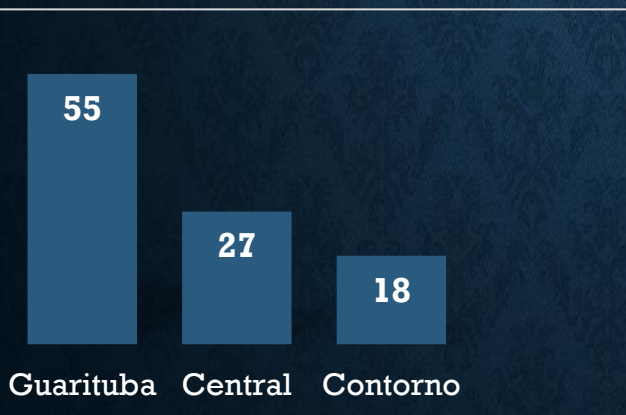


Gráfico 16 – Taxa de óbitos fetais por região em Piraquara, no ano de 2024

MORTALIDADE FETAL

O Comitê de Mortalidade também analisa os óbitos fetais, verificando as causas e buscando alternativas para evitar novos óbitos.

No ano de 2024, tivemos 11 óbitos, que foram analisados e finalizados pelo Comitê Municipal e Estadual, onde 75% dos desses foram considerados evitáveis:

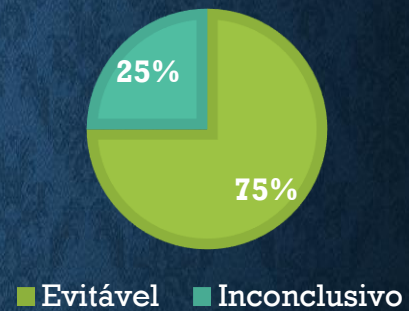


Gráfico 17 – Óbitos fetais por evitabilidade em Piraquara no ano de 2024

Verificando os fatores de risco descritos durante o pré-natal, 27% das gestantes apresentaram diabetes, 28% eram tabagista e 18% vaginose podendo ser as possíveis causas que levaram ao óbito intraútero:

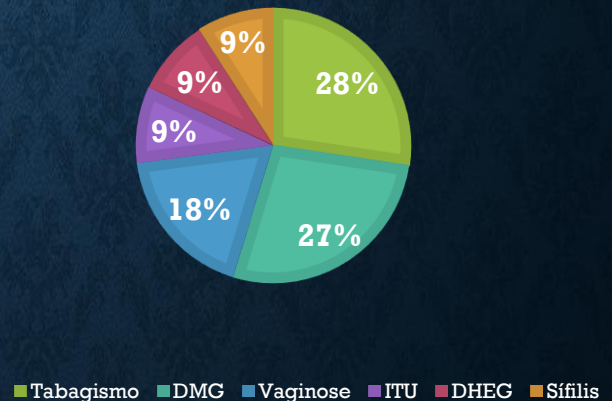


Gráfico 18 – Fatores de risco relacionados aos óbitos fetais em Piraquara no ano de 2024